

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda”

Janeiro de 2009

EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração:

- *Augusto Serrano (Consulta Pública)*
- *Margarida Grossinho (Relatório de Consulta Pública)*

Secretariado:

- *Paulo Santos*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS
6. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS
7. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

ANEXO I

- Órgãos de Imprensa e Entidades convidados a participar na Consulta Pública

ANEXO II

- Listas de Presenças nas Reuniões Técnicas de Esclarecimento

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda”

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto – Lei n.º 69/2000 de 3 de Maio alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do “Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda”.

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Considerando que o Projecto se integra na lista do anexo I do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 38 dias úteis, desde o dia 20 de Outubro a 12 de Dezembro de 2008.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- o Agência Portuguesa do Ambiente – APA
- o Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- o Câmara Municipal de Aveiro
- o Câmara Municipal de Águeda

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta nas:

- o Junta de Freguesia da Glória (Aveiro)
- o Junta de Freguesia de Santa Joana (Aveiro)
- o Junta de Freguesia do Eixo (Aveiro)
- o Junta de Freguesia de S. Bernardo (Aveiro)
- o Junta de Freguesia de Marteleira (Lourinhã)
- o Junta de Freguesia da Oliveirinha (Aveiro)
- o Junta de Freguesia de Eirol (Aveiro)
- o Junta de Freguesia de Requeixo (Aveiro)

- o Junta de Freguesia de Travassô (Águeda)
- o Junta de Freguesia de Segadães (Águeda)

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios nas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia acima referidas;
- Publicação de um anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para o Jornal de Notícias

- Envio de nota de imprensa e RNT para os jornais, revista e rádios que constam no Anexo I
- Divulgação na Internet no *site* da APA com anúncio e RNT.
- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

No âmbito da Consulta Pública, a APA, tendo por objectivo promover um maior envolvimento das autarquias e entidades directamente interessadas e prestar esclarecimento relativamente ao processo de AIA, do projecto e respectivos impactes ambientais realizaram-se as seguintes reuniões técnicas de esclarecimento.

- o Câmara Municipal de Aveiro – 4 de Dezembro – 11 horas
- o Câmara Municipal de Águeda – 4 de Dezembro – 14h30m

As listas de registo das presenças nas reuniões técnicas de esclarecimento encontram-se no Anexo II do presente Relatório.

Nestas reuniões, estiveram presentes representantes da APA, do proponente e seus consultores, tendo sido prestados todos os esclarecimentos às questões colocadas pelos interessados.

6. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos **257 pareceres** com a seguinte proveniência:

Autarquias:

- o Câmara Municipal de Aveiro
- o Câmara Municipal de Águeda
- o Junta de Freguesia do Eixo
- o Junta de Freguesia de Oliveirinha
- o Junta de Freguesia de Santa Joana
- o Assembleia de Freguesia de Santa Joana
- o Junta de Freguesia de Segadães

Entidades

- o ICP – ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações
- o Centro de Cultura e Desporto de Santa Joana
- o Associação Carochas de Aveiro
- o Tuna de Santa Joana
- o Paróquia de Santa Joana

Empresas

- o SERIMM – Montagens e Manutenções Industriais, Lda
- o SIBELCO Portuguesa, Lda

Cidadãos

- o 1 Abaixo-assinado com 242 subscritores (Freguesia de Santa Joana – Aveiro)
- o 1 Abaixo-assinado com 420 subscritores (Freguesia de Santa Joana – Aveiro)
- o 1 Parecer subscrito por 3 pessoas
- o 240 Pareceres individuais

7. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

No período de Consulta Pública foram recebidos 257 pareceres apresentados por autarquias (7), Entidades (5), empresas (2) e por cerca de 900 cidadãos entre pareceres individuais 240, um parecer assinado por três cidadãos e 2 abaixo-assinados com 663 assinaturas.

Os originais dos pareceres recebidos encontram-se arquivados no processo administrativo na Agência Portuguesa do Ambiente.

Geograficamente os pareceres reportam-se maioritariamente ao Concelho de Aveiro e incidem essencialmente sobre o início do traçado (**km 0+000 ao km 4+000**): documentos apresentados pela Junta e Assembleia de Freguesia de Santa Joana, Paróquia de Santa Joana, Centro de Cultura e Desporto de Santa Joana, Associação Carochas de Aveiro, Tuna de Santa Joana, 2 abaixo-assinados, 241 pareceres de cidadãos. Todas estas entidades e cidadãos que se pronunciaram sobre o trecho inicial do traçado, estão em total desacordo com o projecto apresentado que consideram muito gravoso dado que:

- Não corresponde ao Eixo Estruturante previsto no Plano Director Municipal e no Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro;
- Vai implantar uma auto-estrada no centro da cidade,
- Divide a população da freguesia;
- Constitui uma barreira, dificultando as ligações dentro da freguesia e com as freguesias vizinhas;
- Não estabelece ligações locais;
- Concentra a saída do tráfego num único ponto – junto ao Parque de Exposições que é uma área que tem já problemas de congestionamento aquando da realização de eventos, e diariamente muito frequentadas por causa da existência de vários serviços como a Loja do cidadão;
- Diminui a qualidade de vida das populações pois afecta diversas habitações que irão ser expropriadas, terrenos com utilização agrícola, infra-estruturas como poços, ou terrenos expectantes), na fase de construção devido às grandes movimentações de terras previstas poderão ocorrer problemas de derivados das vibrações (fissuras em edificações), possíveis aluimentos de terras que poderão danificar ou mesmo colocar em risco edificações, e, na fase de exploração – ruído, poluição, diminuição das ligações, aumento das distâncias a percorrer, isolamento da população, sobretudo da mais idosa.
- Os problemas de drenagem – sobrecarregando o Canal da Ria e poderão dar origem a cheias;
- A passagem em escavação levará à descida do nível freático na envolvente secando poços utilizados para rega de horticulturas e pomares, importantes para a economia doméstica;
- Levará à diminuição do valor dos imóveis;
- Coloca portagens num troço urbano.

São propostas em alternativa:

- Pela Junta de freguesia de Santa Joana Princesa e cidadãos a continuação da via existente com perfil semelhante até ao Nó com a A17, limitando a velocidade e separando o tráfego urbano (faixas laterais) do intermunicipal (faixas Centrais). O troço com perfil de auto-estrada iniciar-se-ia após o Nó com a A17, sendo este portajado.

- Pela Câmara Municipal de Aveiro o reperfilamento longitudinal da via até à solução 3N (Campinhos Km 1+600), propondo-se a criação de uma rotunda ao Km 0+650 de geometria e função distribuidora semelhante à da Rotunda ao km 0+000, que permita ligação à rede municipal.

O perfil da via entre o km 0+000 e o km 0+650 deve ser idêntico ao troço existente entre o Nó Central de acesso à EN 109 e o km 0+000, devendo ser mantidos os restabelecimentos 0AN e 2N e reanalisada a PS 1N para eventual função pedonal.

O reperfilamento tem por objectivo atingir um mínimo de enterramento desde o km 0+600 até à solução em túnel 3N, otimizando a integração paisagística e minimizando os impactes sobre os recursos hídricos e sobre o ruído.

Esta autarquia defende ainda a previsão de um limite de velocidade que permita reduzir os níveis de ruído na fonte de acordo com estudo de modelação a realizar, entre o Nó com a A17 e o km 2+600 (devendo esta nunca exceder os 90km/h).

A Câmara criticou também aspectos da avaliação do EIA. Assim, considera que a análise do ruído pode estar subavaliada, por não ter sido aferida por medições reais (o EIA não indicava a sua realização). Propõe assim que seja dimensionado e modelado o efeito de medidas de redução na fonte tais como cenários de velocidade, tratamento de taludes, tipo de piso (único analisado) e só depois estudadas as barreiras acústicas. A velocidade máxima deve igualmente ser reduzida para 80 ou 70 km/h.

Face aos elevados valores previstos para a poluição do ar considera o município de Aveiro que deve assegurar-se a redução e controlo da velocidade evitando acelerações e desacelerações bruscas.

No que se refere aos Recursos Hídricos, considera a Câmara que o EIA ignora na sua análise a avaliação das bacias hidrográficas do início do traçado, bem como o efeito da movimentação de terras sobre os lençóis freáticos mais superficiais e a consequente afectação de poços de captação para fins agrícolas.

Ainda dentro deste troço inicial verifica-se a interferência do Eixo Rodoviário com a Servidão Radioeléctrica de Protecção à Ligação Hertziana Aveiro <> Sever do Vouga (Despacho Conjunto 12/05/1995, publicado na IIª Série do Diário da República nº 147, de 28 de Junho de 1995). Contudo, o ICP – ANACOM não coloca objecções à concretização do projecto no corredor desde que não seja ultrapassada a cota de 76 m na zona de intersecção.

Km 3+000 ao km 9+000

Sobre este troço pronunciam-se a Câmara Municipal de Aveiro, as Juntas de Freguesia de Oliveirinha e Eixo e duas empresas SILBECO E SERIMM. À excepção da Câmara Municipal que é favorável à Solução Sul A, todas as restantes entidades apresentaram pareceres que remetem para a Solução Sul A1, apesar de apresentarem algumas condicionantes a essa alternativa. São ainda identificados alguns impactes que se pretende sejam minimizados.

A Câmara Municipal de Aveiro considera que a alternativa mais vantajosa é a Solução Sul A, desde que corrigido o traçado entre o km 1+000 e 1+800, ou seja, ripando-o para Norte cerca de 125m, de forma a não interferir com o Plano de Pormenor eficaz do Picoto.

Esta solução minimiza ainda os impactes sobre a Ribeira da Horta pela menor extensão do viaduto, que atravessa uma zona sensível.

Esta autarquia recomenda também que nas fases de construção dos viadutos sobre a Ribeira da Horta e sobre o rio Águeda sejam implementadas medidas que minimizem o ruído, o arrastamento de sólidos, a afectação dos leitos e do regime hidráulico na fase de construção dos pilares e de movimentação de terras.

O município pretende que, independentemente da solução escolhida para o Nó de Eirol, seja revisto o restabelecimento previsto para o arruamento municipal que liga a freguesia de Eirol à EM 585. A este pedido está subjacente o facto do restabelecimento ter por base uma passagem superior sobre a A1 cujo perfil transversal já não assegura hoje as condições mínimas de segurança, devendo por isso ser reperfilado.

A Junta de Freguesia de Oliveirinha não questiona o projecto, que atravessa a freguesia a partir do Nó de S. Bernardo / Moita (km 4+000), salientando, no entanto, a existência de um conjunto de impactes que deverão ser minimizados.

Entre as questões colocadas encontramos:

A realização de um restabelecimento do acesso a uma moradia situada junto ao Nó com a A17 a que se acede actualmente pela Rua do Filipe. A Junta propõe a realização de um acesso directo, paralelo ao eixo rodoviário partindo da rotunda até à moradia. Não sendo possível a autarquia considera que se terá de recorrer à expropriação.

Uma outra preocupação da Junta, face às escavações previstas, é a da sustentabilidade dos poços de rega tradicionais, essenciais para a economia local.

Solicita assim a implementação de um conjunto de medidas:

- Inventariação rigorosa dos poços existente;
- Que seja assegurada a sua monitorização;
- Seja equacionada a substituição dos poços por furos.

No que se refere à Solução Sul A discorda das acentuadas cotas negativas salientando que aquando na construção da A17 houve necessidade de subir a cota da via em relação ao inicialmente previsto.

A Junta de Freguesia de Oliveirinha preconiza a escolha da Solução Sul A1 desde que sejam tidos em consideração os seguintes aspectos:

- Construção da rotunda de acesso ao Eixo na intercepção com a EN 230-1. A rotunda tal como está proposta irá destruir uma grande área de solos agrícolas de grande qualidade no local denominado "Mama da Pega" ou "Quintas do Eixo".
- Juntar ao restabelecimento previsto PI 7N, na Solução Sul A1, um outro que permita o funcionamento integral da Rua dos Portinhos, que se inicia nessa PI e termina a sul na rua de acesso ao entroncamento dos 5 Caminhos;
- Garantir o normal funcionamento da rua de acesso às zonas de cultivo e de pinhal "Mama da Pega" e "Purgatório";
- Seja reposta a ligação da Rua do Purgatório à urbanização municipal do Picoto interrompida pela A17, evitando a destruição dos solos. Custo a partilhar com a AENOR a quem cabia executar este restabelecimento.
- Protecção do edificado contra o ruído;
- Deslocar para nascente a curva acentuada para a direita na confluência das Soluções Sul A e Sul A1 (sentido Aveiro - Águeda) de molde a não pôr em causa o desenvolvimento do Plano de Pormenor eficaz da Urbanização do Picoto que confronta com a Rua do Areeiro;
- O desnivelamento da Rua do Areeiro deve ter em conta a zona industrial em desenvolvimento nomeadamente quanto às dimensões (altura e largura das obras de arte a construir).
- Verificar se estão contemplados no projecto do restabelecimento 8AS1 (Entroncamento dos 5 caminhos) os restabelecimentos dos acessos a cada um destes caminhos, hoje arruamentos.
- Concretizar a ligação do Nó de S. Bernardo / Oliveirinha na Moita à EN 230-1, junto à Igreja Matriz de Oliveirinha, para assegurar a segurança e fluidez do tráfego. Uma vez que a circular da Moita, na qual o Nó 1N irá descarregar directamente, já não tem capacidade para o tráfego actual.

A Junta de Freguesia do Eixo e duas empresas sitas ou pretendendo instalar-se no parque Industrial do Eixo, pronunciam-se igualmente sobre o traçado e as alternativas apresentadas.

Esta autarquia considera que a construção do Eixo Rodoviário será muito positivo pois desviará tráfego da EN230 que é actualmente uma via estreita saturada de tráfego, atravessada por grande número de pesados e com acidentes frequentes.

Analisando os diferentes atacadros a Junta considera que:

Solução Norte

Se apresenta menos favorável pois:

- O atravessamento da Ribeira da Horta apresenta custos mais elevados;
- Colide com edificações industriais já implantadas ou a expandir.
- Inviabiliza projectos para a zona industrial.

Solução A

Não sendo de rejeitar:

- Apresenta diferenças de cota assinaláveis que encarecem o projecto;
- Condiciona as propostas em estudo da revisão do PDM de Aveiro para a expansão da Zona Industrial do Eixo.

- Solução A1

É considerada a melhor opção pois:

Apresenta

- Menores custos e indemnizações;
- Menores movimentações de terras;

Permite

- Um desenvolvimento mais harmonioso do Nó 2 (Nó 2SA1) da via projectada com a actual EN 230-1.

As empresas SERIMM – Montagens e Manutenções Industriais, Lda. e SIBELCO Portuguesa, Lda.- Parecer remetido por António Frutuoso de Melo e Associados (Sociedade de Advogados), consideram que o traçado mais a Sul será preferível.

Para a SERIMM o traçado a Norte trará impactes económicos e sociais ao afectar a sede da firma RECLACENTRO empresa que poderá, por esse motivo, vir a encerrar pondo em causa vários postos de trabalho.

A solução mais a Sul permitirá a implementação de diversos projectos industriais entre os quais se inclui o da SERIMM permitindo manter cerca de 40 postos de trabalho directos e indirectos.

Posição semelhante apresenta a SIBELCO que informa ter apresentado na Câmara Municipal de Aveiro um PIP (Pedido de Informação Prévia) para construção de um depósito de argila e areias na Zona Industrial do Eixo. Salienta que esta nova infra-estrutura permitirá criar 20 a 30 postos de trabalho directos e indirectos. A alternativa Norte inviabiliza este projecto pelo que a SIBELCO defende a Opção Sul A 1.

Km 9+000 – km 14+213

Sobre o final do traçado, localizado no concelho de Águeda, foram recebidos dois pareceres remetidos respectivamente pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Segadães. Ambos os pareceres são favoráveis à execução do projecto sublinhando o município de Águeda a sua importância estratégica para o desenvolvimento sustentado do concelho.

Concluindo podemos considerar que a consulta pública foi muito participada tendo-se pronunciado cerca de 900 cidadãos para além de autarquias, empresas e outras entidades, num total de 257 pareceres.

O troço inicial do traçado é muito contestado pelo facto de prever a implementação de uma via rápida numa zona urbana com todos os problemas daí derivados – efeito de barreira, afectação de terrenos e habitações, grandes movimentações de terra, afectação de poços, aumento dos níveis de ruído e de poluição do ar, falta de acesso à via e de ligações à rede municipal, colocação de portagem numa zona urbana.

Foram propostas alternativas a este troço pela Junta de Freguesia de Santa Joana e pela Câmara Municipal de Aveiro.

No que se refere ao traçado entre os km 3+000 e 9+000 o projecto foi considerado positivo por retirar trânsito de vias urbanas actualmente muito congestionadas. Foram salientados alguns impactes mais significativos como a afectação de poços, a interferência com o Plano de Pormenor do Picoto, e a afectação da Zona Industrial do Eixo pela Solução Norte.

Tendo sido apresentadas três soluções alternativas para este ponto do traçado a Solução Sul A1 foi considerada como mais vantajosa pelas Juntas de Freguesias de Oliveirinha e Eixo, e pelas empresas SERIMM e SIBELCO. Foram, contudo, propostas algumas medidas de minimização. A Câmara Municipal de Aveiro considera a Solução Sul A como preferível desde que compatibilizada com o Plano de Pormenor do Picoto.

A parte final do traçado, sita no Concelho de Águeda, mereceu o parecer favorável da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Segadães.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Eixo Rodoviário Aveiro – Águeda”

Margarida Costa

Agência Portuguesa do Ambiente

Janeiro de 2009

ANEXO I

Órgãos de Imprensa e Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

NOME	MORADA	LOCALIDADE
ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	Av. José Malhoa, 12	1099-017 LISBOA
Associação Nacional de Municípios Portugueses - ANMP	Av. Elias Garcia, 7 - 1º	1000-146 LISBOA
Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE	Rua António Pereira Carrilho, 5 - 3º	1000-046 LISBOA
Associação Nacional da de Conservação da Natureza - QUERCUS	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEX
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA	Rua Bernardo Lima, 35 - 2.º F	1150-075 LISBOA
Centro de Estudos da Avifauna Ibérica - CEAI	Rua do Raimundo, 119 Apartado 535	7002-506 ÉVORA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dtª	1200 LISBOA
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Sociedade Portuguesa de Ecologia - SPECO	Faculdade de Ciências da Univ. de Lisboa Edifício C4 - 4.º Piso - Campo Grande	1749-016 LISBOA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA	Av.ª da Liberdade, 105 - 2.º Esq.º	1250-140 LISBOA
Universidade de Aveiro	Campus Universitário de Santiago	3810-193 Aveiro
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro	R. da Boavista - Zona Ind. de Taboeira - Alagoas Apartado 3184	3800 - 115 Aveiro
Associação Comercial de Aveiro	Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 25 - 27 Apartado 921	3800-137 Aveiro
AMRIA - Associação de Municípios da Ria	Rua do Carmo - 20 - 1º	3800-127 AVEIRO
Associação Empresarial de Águeda	Covão Açuieira - Trofa	3750-791 TROFA AGD

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção do "Jornal de Notícias"	Rua Gonçalo Cristóvão, 195 – 219	4049-011 PORTO
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3 – Sala 301	1900 LISBOA
Redacção da Rádio Renascença	Rua Ivens, 14	1200-227 LISBOA
Redacção do Jornal Semanário Sol	Rua de São Nicolau, 120 – 5.º	1100-550 LISBOA
Redacção do Jornal "O Expresso"	Edifício S.Francisco de Sales Rua Calvet de Magalhães, 242	2770-022 PAÇO DE ARCOS
Redacção do "Diário de Notícias"	Av.ª da Liberdade, 266	1200 LISBOA
Redacção do Jornal "Correio da Manhã"	Av.ª João Crisóstomo, 72	1069-043 LISBOA
Redacção do "Jornal Público"	Rua Viriato, 13	1069-315 LISBOA
Redacção da Agência Lusa	Rua Dr. João Couto, Lote C - Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX
Redacção da RTP	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 LISBOA
Redacção da SIC	Estrada da Outurela	2795 LINDA-A- VELHA
Redacção da TVI	Rua Mário Castelhana, 40	2749-502 BARCARENA
Diário de Aveiro	Avenida Dr. Lourenço Peixinho nº15	3800-164 AVEIRO
Notícias de Aveiro	Estrada Nova do Canal, lote 3, 3º Esq. M	3800-115 Aveiro
O Aveiro	Edif. Sta. Catarina - Rua 31 de Janeiro, 19 - 1º G e H - Apartado 328	3811-759 AVEIRO
Emissora Independente de Águeda - Rádio Botareu, C.R.L.	Pç. Município BI 6 - 8 Águeda	3750-111 AVEIRO
Aveiro FM	Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5ªA	3800 AVEIRO

ANEXO II

Listas de Presenças nas Reuniões Técnicas de Esclarecimento

CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Eixo Rodoviário Aveiro - Águeda

REUNIÃO TÉCNICA DE ESCLARECIMENTO

Local: Câmara Municipal de Aveiro

4 de Dezembro - 11 horas

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
Miguel Capelo Félix	Aveiro Ambiente	AS	
[Handwritten]	Associação Municipal de Defesa do Ambiente		
[Handwritten]	frente F. St. João		
[Handwritten]	" " "	frente F. St. João	
[Handwritten]	Associação Cidadã	Presidente	
H. TELMO	CMA	DDPT	
Higino Póvoa	CMA	DPOM	
[Handwritten]	CMA	Associação	Associação Municipal de Defesa do Ambiente
[Handwritten]	CMA	VICE-PR. PRES.	21 287 5656
[Handwritten]	EP. SA.	Gambiarra	21 287 5656
[Handwritten]	Estados Portugais, SA	D. Projectos	21 287 5656
[Handwritten]	TECNOFISIL, S. A.	PROJECTISTA	21 350 4480
[Handwritten]	TECNINVEST	E.T.A	21 215 9482
[Handwritten]	TECNINVEST	E.T.A	21 715 9482

CONSULTA PÚBLICA

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Eixo Rodoviário Aveiro - Águeda

REUNIÃO TÉCNICA DE ESCLARECIMENTO

Local: Câmara Municipal de Águeda

4 de Dezembro - 14h30m

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
PAULO MATOS	ASS. MUNICIPAL	Presidente	919673665
António de Almeida	Assoc. Municipal	Membro	96-6188910
Alcides de Jesus	P. J. Lamas Vouga	Presidente	917976542
MARCEL A. CARVALHO	P. J. ESTREMOZ	Presidente	919908540
PAULO MATOS	P. J. F. ADADI BAV	Presidente	969164851
SERVAÇO T. PIRES	P. J. F. OLS DA RIBEIRA	Presidente	968078405
HELENA BEZERRA	Assoc. Com. Povoa	Directora	963932410
JORGE MENDES	Junta Freg. Boavista	Presidente	968489744
Carlos Sáez	Junta Freg. Teófilo	Presidente	937543010
Manuel Duarte	Junta Freg. Sejalas	Presidente	912625452
Mário P. Pereira	Junta Freg. Travassô	Presidente	914570670
Hermínio Gomes	AMPC/CRIS AV.	Dir. Sup.	234 403740
João Carlos	B.V. Aveiro	2º Comissário	934846409
Agência de Protecção	Freguesia de Aveiro	Pres. Ex.	968124225
Vitor Lopes	Freguesia de Aveiro	Presidente ex.	916362714
António José dos Santos	Freguesia de Aveiro	Presidente	917732495
Colectivo de Cidadãos	CIBAVE	Secretário	169360609
João Palmeira	Assembleia Municipal	Membro	969740355

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL
Eixo Rodoviário Aveiro - Águeda
REUNIÃO TÉCNICA DE ESCLARECIMENTO
Local: Câmara Municipal de Águeda
4 de Dezembro - 10h30m

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
Felipe Nôta Gonçalves	Carcelhia CDS-PP	Presidente	917538468
Márcia Vêlez de Almeida	EP, SA	G. Apoio Técnico	212879656
João Paulo Ferreira Gaspar	Estradas de Portugal, SA	J. Projector	21.2879.613
João Carlos Costa Almeida	Câmara Municipal de Águeda	Presidente	962096987
CARLOS JORGE S. LIMA	TECNOFISIL, SA	PROJECTISTA	213 504 480
Ricardo dos Santos	TECNINVEST	EIA	21 715 9482
Gilberto Cardoso	TECNINVEST	EIA	21 715 9482
Luís António Santos	Ag. de Reg. e Arq. do Ambiente		21472 8200
GIL NADAIS	Co M. ÁGUEDA	PRESIDENTE	234610070
Yvete	Junta M. de Com.	Presidente	234 667900